

## PSIQUIATRIA

## eP2068

**Intercâmbio entre programas da residência integrada multiprofissional em saúde: articulações entre atenção básica em saúde e atenção integral ao usuário de drogas na saúde mental**

Charles da Rosa Vieira; Isadora Staggemeier Pasini; Bruna Luísa Ferlin Ribeiro; Dienifer Farias König; Anderson Borges Ferreira; Gisele Battistelli; Juliana Unis Castan

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) é uma pós-graduação lato sensu destinada aos profissionais da área da saúde na modalidade de curso de especialização, mediante formação teórico-prática em serviço. Os Programas da Atenção Básica em Saúde (ABS), Atenção Integral ao Usuário de Drogas (AIUD) e Saúde Mental (SM) participam do programa de intercâmbio entre campos. **Objetivo:** Descrever a vivência dos residentes intercambistas da ABS e da AIUD em uma internação psiquiátrica de um hospital universitário, sendo esse o campo de atuação dos residentes da SM. **Metodologias empregadas:** Por duas semanas, os residentes intercambistas participaram das rotinas da unidade de internação através de observação participante, aulas teóricas, rounds multidisciplinares, huddle, co-coordenação de grupos terapêuticos e supervisões coletivas. **Observações:** O itinerário dos intercambistas foi construído de acordo com a rotina da unidade. As passagens de plantão foram momentos importantes para conhecer os processos de trabalho da equipe de enfermagem e identificar as demandas da internação. A observação das refeições e a interação nas atividades de recreação foram indispensáveis na construção de vínculo entre intercambistas, equipe e pacientes, a fim de promover um espaço terapêutico, contribuindo e potencializando a experiência. Durante os rounds e as reuniões clínicas, percebeu-se que a lógica médica ainda predomina sobre o processo de trabalho multidisciplinar. Mesmo assim, a interdisciplinaridade pode ser praticada a partir do uso de tecnologias leves no cuidado, ampliando e contribuindo para a integralidade da atenção. **Considerações da experiência na prática profissional:** Ao perceber o indivíduo além de seu diagnóstico psiquiátrico, contextualizando sua história singular e questões específicas do território, foi possível ampliar o olhar para o usuário em sofrimento psíquico, possibilitando a troca de saberes entre os campos e enriquecendo a prática profissional de cada residente. Os residentes identificaram potencialidades e desafios na articulação entre os programas de residência para que o princípio da integralidade fosse atingido. **Unitermos:** Assistência integral à saúde; Atenção primária à saúde; Saúde mental.

## eP2100

**Funções cognitivas e uso de lítio no transtorno bipolar**

Carolina Petry Perin; Mathias Hasse de Sousa; Raissa Telesca Arrial Cordeiro; Dayane Santos Martins; Francisco Diego Rabelo da Ponte; Letícia Sanguinetti Czepielewski; Clarissa Severino Gama

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O Lítio é um estabilizador de humor muito utilizado no tratamento do Transtorno Bipolar (TB). Alguns estudos comparam a performance cognitiva de pacientes em uso de Lítio em comparação com pacientes que não respondem à medicação e que, por consequência, usam outros estabilizadores de humor. Porém, há uma dificuldade de identificar se os resultados obtidos nesses estudos se dão por conta dos sintomas residuais dos episódios de humor, do uso do Lítio ou dos impactos cognitivos do transtorno em si. Por conta disso, a literatura é inconclusiva acerca dessa hipótese. **Objetivo:** Identificar se indivíduos com TB em uso de Lítio apresentam diferenças na performance cognitiva quando comparados a indivíduos com TB em uso de outros estabilizadores de humor. **Métodos:** O presente estudo foi aprovado pelo comitê de ética do HCPA sob o número 15-0298. Foram recrutados 105 pacientes em atendimento ambulatorial no Programa de Transtorno de Humor/Afeto Bipolar (PROTAHBI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e foi realizada uma avaliação cognitiva em cada um dos indivíduos, incluindo os instrumentos: RMET, TMT-A e B, Stroop Color-Word Test, Sequência de números e letras (WAIS-III), CPT-IP, Raciocínio Matricial e Vocabulário (WASI). Para as análises, foi realizado o teste t para comparar as performances cognitivas de pacientes em uso de lítio e pacientes em uso de outros estabilizadores de humor. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nos resultados das tarefas cognitivas entre pacientes em uso de lítio e pacientes em uso de outros estabilizadores de humor ( $p > 0,05$ ). **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, sugere-se que o Lítio não está relacionado a alterações na performance cognitiva de indivíduos com Transtorno Bipolar comparados a indivíduos em uso de outros estabilizadores de humor. Contudo, há a necessidade de mais estudos sobre o tema, para que se possa identificar maneiras de preservar a cognição desses indivíduos, proporcionando-lhes uma melhor qualidade de vida.

## eP2103

**Funções cognitivas não estão relacionadas com tentativas passadas de suicídio no transtorno bipolar**

Mathias Hasse de Sousa; Dayane Santos Martins; Raissa Telesca Arrial Cordeiro; Carolina Petry Perin; Maria Julia Silva de Britto; Francisco Diego Rabelo da Ponte; Letícia Sanguinetti Czepielewski; Clarissa Severino Gama

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** Indivíduos com Transtorno Bipolar (TB) possuem um risco elevado de suicídio. Uma hipótese para isso é que déficits em cognição podem contribuir para o desenvolvimento de comportamentos suicidas. A relação entre cognição e tentativa de suicídio, no entanto, ainda não é clara. **Objetivo:** Investigar a relação entre as funções cognitivas e a tentativa de suicídio no TB. **Métodos:** 106 pessoas com TB foram recrutadas. Pacientes passaram por uma entrevista clínica e avaliação neuropsicológica. Foram aplicados os testes Reading the Mind in the Eyes Test - Revised (cognição social), Hopkins Verbal Learning Test - Revised (memória episódica verbal), Sequência de Números e Letras WAIS-III (memória de trabalho), Stroop Test, Fluência Verbal Fonológica, Trail Making Test (funções executivas), MATRICS CPT-IP (atenção sustentada) e Vocabulário e Raciocínio Matricial do WASI (funcionamento intelectual estimado). Após isso, pacientes foram separados entre grupos com tentativa de suicídio e sem tentativa. Performance em avaliação cognitiva foi comparada entre grupos. **Resultados:** 49.05% dos pacientes haviam tentado suicídio ao menos uma vez. 3.7 vezes mais mulheres tentaram suicídio do que homens (41/11). Pessoas que haviam tentado suicídio apresentaram pior funcionalidade, além de maior número de hospitalizações, menor idade de primeira hospitalização e início de doença, e maior

histórico familiar psiquiátrico. No entanto, não foram encontradas diferenças em relação ao desempenho cognitivo. Conclusão: Pacientes que haviam tentado suicídio apresentaram piores desfechos clínicos e maior gravidade de doença. Apesar disso, não houve diferenças significativas na performance da avaliação neuropsicológica entre grupos com e sem tentativa passada de suicídio.

#### eP2176

### **O impacto das técnicas de machine learning e análise de big data na compreensão do transtorno bipolar: uma revisão sistemática.**

Luiza Nunes Pereira Lima

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O transtorno bipolar afeta cerca de 2% da população mundial, com variantes subclínicas afetando mais 2% da população. Segundo a Organização Mundial de Saúde, o transtorno bipolar está entre as 10 principais causas de anos de vida ajustados por incapacidade em adultos jovens. As taxas de suicídio consumado em pacientes com transtorno bipolar são 7,8% em homens e 4,9% em mulheres, e foi relatado diminuição da expectativa de vida em 9 anos em pacientes com transtorno bipolar. As abordagens atuais para diagnosticar o transtorno bipolar podem não ser completamente eficazes, com um atraso médio de dez anos entre os primeiros sintomas e o diagnóstico formal. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo revisar estudos que utilizaram técnicas de machine learning para avaliar pacientes com transtorno bipolar em relação ao diagnóstico, tratamento e prognóstico, como tentativas de suicídio. Nosso objetivo é demonstrar como esse tipo de abordagem pode apoiar importantes decisões clínicas, como diagnóstico, seleção de opções de tratamento e prognóstico. **Métodos:** conforme gráfico anexado ao pôster. **Resultados:** No presente estudo, mostramos que as técnicas de machine learning são capazes de integrar grandes quantidades de dados, como biomarcadores e dados de RM, bem como construir modelos preditivos em nível individual. Algumas limitações, no entanto, devem ser abordadas. Estudos de neuro-imagem, por exemplo, são frequentemente realizados em indivíduos com distúrbios já diagnosticados com anos de progresso e uso de medicamentos, o que pode ser um fator de confusão. É difícil determinar se as alterações cerebrais são o resultado da doença, fatores de risco para a doença ou mesmo a causa da doença. **Conclusão:** A análise de big data pode ajudar os médicos a fornecer diagnósticos mais precisos, prognósticos mais detalhados e orientações e tratamentos personalizados do transtorno bipolar. Podemos ser capazes de definir grupos de pacientes que compartilham características semelhantes em um nível mais complexo do que nossos sistemas de classificação atuais permitem. Isso pode refletir melhorias em nosso sistema de estadiamento, permitindo detectar subgrupos de pacientes com desfechos semelhantes, comprometimento neuro cognitivo e neuro progressão. Outro grande desafio para o futuro é disponibilizar esses recursos e algoritmos complexos aos clínicos de maneira prática e aplicável, transformando a análise de big data em benefícios reais para os pacientes.

#### eP2177

### **Neuron-glia interaction as a possible pathophysiological mechanism of bipolar disorder**

Luiza Nunes Pereira Lima

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introduction:** Accumulating evidence has shown the importance of glial cells in the neurobiology of bipolar disorder. Activated microglia and inflammatory cytokines have been pointed out as potential biomarkers of bipolar disorder. Indeed, recent studies have shown that bipolar disorder involves microglial activation in the hippocampus and alterations in peripheral cytokines, suggesting a potential link between neuro inflammation and peripheral toxicity. These abnormalities may also be the biological underpinnings of outcomes related to neuro progression, such as cognitive impairment and brain changes. Additionally, astrocytes may have a role in the progression of bipolar disorder, as these cells amplify inflammatory response and maintain glutamate homeostasis, preventing excitotoxicity. The present review aims to discuss neuron-glia interactions and their role in the pathophysiology and treatment of bipolar disorder. **Methods:** Narrative review of scientific literature. **Results:** Both postmortem and in vivo studies have shown that microglial activation is involved in bipolar disorder neurobiology, which is in line with the presence of peripheral inflammatory markers described in meta-analyses and the BBB disruption hypothesis. Furthermore, neuroimaging studies have supported the presence of white matter microstructure abnormalities, pointing towards the involvement of oligodendrocytes. In addition, some drugs used in the treatment of bipolar disorder have effects on glial cells, and future studies may use these cells as targets for the development of new treatments. **Conclusion:** Given the evidence described above, it is possible that glial cells and the neuron-glia interaction play a role in the pathophysiology and neurodevelopmental process of bipolar disorder, even though the exact mechanisms implicated in the process are still not fully understood. It is also possible that changes in inflammatory markers and microglial function play an important role in neuro progression in bipolar disorder. Further research is needed to improve our knowledge of neuron-glia interactions and their mechanisms to help improve detection and treatment of bipolar disorder.

#### eP2211

### **Treinamento de habilidades sociais: impacto na qualidade de vida**

Laís Steffens Brondani; Maria Souza Cardoso; Aida Suzane Souza da Silva Marques; Flavia Pimentel Pereira; Michele Casser Csordas; Juliana Unis Castan

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS) é destinado à reinserção social de indivíduos acometidos por transtornos mentais graves, de maneira a resgatar a sua autonomia e liberdade, prestando um cuidado integral aos usuários através de uma equipe multiprofissional. A maioria das atividades no CAPS são desenvolvidas em espaço coletivos, como grupos e oficinas. **Objetivos:** Descrever um grupo voltado para o desenvolvimento das habilidades sociais dos usuários de um CAPS. **Metodologia:** As atividades do Treinamento de Habilidades Sociais (THS) foram desenvolvidas em um CAPS II localizado em Porto Alegre/RS. Foram convidados a participar das atividades usuários que possuíam capacidade cognitiva para desenvolver as atividades e sem risco de auto ou heteroagressão. Em média 15 usuários, com capacidades cognitivas e habilidades sociais variadas, participam de cada encontro. O grupo é realizado semanalmente, com duração de cerca de 2 horas. Alguns dos temas trabalhados foram: autoconhecimento; manejo da raiva, medo e ansiedade; fazer e receber críticas; manejo de pensamentos disruptivos; comunicação verbal e não verbal; habilidades de conversação; compreensão de fatores de risco/proteção familiar. Para a abordagem desses